

GUERRA DE FACÇÕES

Juiz mantém preso suposto membro do CV que cortou língua de adolescente

Na decisão o juiz citou a brutalidade do ato contra a adolescente

BÁRBARA SÁ / RDNews

O juiz da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, Jean Garcia de Freitas Bezerra, negou o pedido de revogação da prisão preventiva de Paulo Henrique Maia, de 25 anos, suspeito de envolvimento na tortura que resultou no corte da língua de uma adolescente de 15 anos, em Tangará da Serra. Ele e outros quatro suspeitos seriam membros do Comando Vermelho e buscavam informações sobre o namorado da vítima, que seria do Primeiro Comando da Capital (PCC). Na decisão, publicada no Diário de Justiça do último dia 10, o juiz citou a brutalidade do ato cometido contra a adolescente.

Consta no documento que a defesa de Paulo Henrique pediu a revogação da prisão alegando inexistência de requisitos autorizadores da prisão preventiva, além de predados pessoais favoráveis ao réu. O magistrado citou que a prisão foi reavaliada há cerca de um mês e foi mantida.

“Consta da referida decisão [...] fundamentação pormenorizada a demonstrar, in concreto, a verificação de contundentes indícios de materialidade delitiva e autoria em relação a Paulo, bem como o risco à ordem pública decorrente da gravidade factual dos ilícitos por ele supostamente perpetrados, [...] que revelam brutalidade e violência empregadas contra uma garota de quinze anos de idade”, diz o juiz.

O magistrado ainda pontuou que, entre a decretação da prisão e o

pedido de revogação, não foi levado aos autos quaisquer fatos que justificassem a alteração da medida. Com relação aos predados favoráveis, ele explicou que, por si só, não são suficientes para provocar a revogação da prisão.

O CASO - O caso de violência ganhou repercussão no dia 12 de janeiro, quando a Polícia Civil registrou o caso de sequestro de uma jovem em Tangará da Serra. Em diligências foi descoberto que o namorado da menor de 15 anos, que teve um pedaço da língua cortada, seria faccionado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e que os suspeitos queriam informações sobre ele.

De acordo com informações do boletim de ocorrência, cinco homens chegaram na casa da vítima, que estava com a família. Três entraram na residência e dois ficaram no car-



Ele e outros suspeitos seriam membros do Comando Vermelho. Ao se negar a dizer o que sabia sobre o namorado, a menor teve parte da língua cortada, como alternativa para que não a matassem. Após serem acionados, os policiais prenderam quatro suspeitos. Eles foram identificados como Paulo Henrique Souza Maia, 25, o adolescente P.R.C.S, de 17 anos, Juliano Cesar dos Santos, 20, S.C. e Brenno Lucas Matos Scheffer, 22.

OPERAÇÃO AMAZÔNIA

Sema-MT e Polícia apreendem três armas de fogo e munições que seriam utilizadas em caça ilegal

Operação mira crimes da região norte e noroeste do estado

LORENA BRUSCHI / Sema - MT

Na primeira semana da Operação Amazônia, os fiscais da Coordenadoria de Fiscalização de Fauna da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), em parceria com a Polícia Militar (PMMT), apreenderam três armas de fogo e 89 munições calibre 22, que seriam utilizadas para a caça de animais silvestres na região noroeste do estado. Os suspeitos foram conduzidos à delegacia de Colniza.

A equipe atendeu uma denúncia anônima de caça de animais silvestres em uma propriedade. Após a vistoria, foi encontrada uma anta em cativeiro, prática que é proibida por se tratar de animal silvestre. O proprietário da área, e mais um suspeito, foram conduzidos a delegacia de Colniza e multados em



Armas apreendidas durante fiscalização

R\$10 mil. Os infratores responderão tanto pelo crime de posse de arma de fogo quanto pelo crime ambiental.

Durante as fiscalizações, foram apreendidas também seis redes de pesca, utilizadas para pesca predatória no Rio Aripuanã, além de armadilhas e “espinhéis”. Equipes embarcadas percorreram os rios e também realizaram buscas e apreensões em acampamentos nas margens dos rios.

Conforme o coordenador de Fiscalização de Fauna, Alan da Silveira,

as ações contra caça e pesca predatória na região continuarão durante toda a Operação Amazônia. “O principal objetivo é a prevenção dos crimes e infrações contra a fauna, bem como orientar a população quanto à legislação de pesca vigente, quanto às quantidades, medidas e espécies proibidas de captura”.

As denúncias podem ser enviadas pela população pelos seguintes canais de atendimento: Telefone 0800 065 3838; Whatsapp (65)99321-9997; e e-mail: ouvidoria@sema.mt.gov.br.

CAMPO NOVO

Homem é perseguido e morto com vários tiros na cabeça



Pedro da Silva, vítima de disparos

Portal Campo Novo

Pedro da Silva, 41 anos, foi assassinado a tiros no bairro Jardim das Palmeiras, na noite do último sábado, 11. Segundo informações obtidas com as autoridades policiais, a vítima foi surpreendida em seu veículo.

O assassino chegou atirando diversas vezes contra o carro, atingindo Pedro através do para-brisa. Ferido, ele tentou correr para dentro de uma residência, mas foi perseguido e executado

com ao menos dois tiros na cabeça.

As motivações do crime ainda são desconhecidas. A Polícia Civil está investigando o caso. Equipes da Polícia Militar estiveram na cena preservando o local. A Politec fez as análises e deverá emitir o laudo técnico nos próximos dias.

A polícia solicita qualquer informação sobre o crime e possíveis suspeitos, garantindo sigilo absoluto a quem denunciar. Os telefones disponíveis são, Polícia Militar (190) e Polícia Civil 3382-1110.